ATA DA TRIGÉSSIMA TRECEIRA SESSAO DELIBERATIVA ORDINARIA DO PRIMEIRO ANO LEGISLATIVO DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES.

Presidente: Vereador LUIS CESAR PEDRO LONGO 1º Secretário: Vereador ALEXANDE MARCELO 2º Secretário: Vereadora LUIS FERNANDO CAMOTI

Aos Três (03) dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco (2025), às Dezenove horas (19) horas no Edifício do Paço Municipal, sito a Avenida Dr. Arnaldo Ferreira da Silva, 441, nesta cidade de Chavantes, Estado de São Paulo, em sua Trigésima Terceira Sessão Deliberativa Ordinária do presente ano Legislativo, reuniram-se sob a Presidência do Vereador Luis Cesar Pedro Longo. os seguintes Vereadores, conforme consta do livro de presença: ALEXANDRE MARCELO - AVANTE; CLEBER CARVALHO RAZZE - REPUBLICANOS; LUIS FERNANDO CAMOTI RUIZ - REPUBLICANOS; LUIS CESAR PEDRO LONGO - PARTIDO LIBERAL; MARCELO DOMINGOS RAMOS DO NASCIMENTO -PARTIDO LIBERAL; MICHELE BATISTA DO NASCIMENTO LOPES - PARTIDO DEMOCRÁTICO TRABALHISTA; RAFAEL LOPES GARCIA – UNIÃO BRASIL; REGIENE MENDES - AVANTE; ROBERTO CEZAR GOMES SOARES -AVANTE. Boa noite nobres vereadores, público presente, e aqueles que nos assistem via internet. Trigésima Terceira Sessão Deliberativa Ordinária do primeiro ano Legislativo da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de Chavantes. Como há quórum regimental, em nome de Deus o Presidente deu por aberta a presente Sessão Deliberativa Ordinária. O Presidente colocou em discussão e votação a Ata da 32ª Sessão Deliberativa Ordinária, realizada em 29 de outubro de 2025, onde a mesma foi aprovada por unanimidade. De acordo com artigo 84, parágrafo 3º do Regimento interno o vereador que tiver interesse em manifestar-se no Grande Expediente efetue sua inscrição no prazo de um minuto. De acordo com Regimento Interno passamos agora a Ordem do Dia. Solicito ao 1º Secretário que proceda a leitura da sumula da matéria incluída na Ordem do Dia. 1º Secretário: Boa noite Senhor Presidente, nobres vereadores, público presente e aqueles que nos assistem via internet. Pauta da Trigésima Terceira Sessão Deliberativa Ordinária do Primeiro Ano Legislativo da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de Chavantes - Matéria para Ordem do Dia. Projeto de Lei nº56/2025 - Dispõe sobre o Plano Plurianual PPA para o quadriênio de 2026 a 2029 e dá outras providências. Projeto de Lei nº57/2025 - Lei Orçamentaria Anual, LOA - estima a receita e fixa a despesa do Município de Chavantes para o exercício de 2026. Projeto de Lei nº57/2025 – Lei Orçamentaria Anual, LOA – estima a receita e fixa a despesa do Município de Chavantes para o exercício de 2026. Matéria para despacho da Mesa: Indicação nº120/2025 - De autoria na nobre vereadora Regiene Mendes - A Vereadora que abaixo subscreve, no exercício de suas prerrogativas regimentais e com fundamento no artigo 120 do Regimento Interno desta Casa Legislativa, vem, respeitosamente, INDICAR ao Prefeito Municipal que estude à viabilidade de implantação de um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) no território da cidade de Chavantes. Justificativa: Os serviços ofertados pelo CRAS, destaca-se o serviço de proteção e atendimento integral à família (PAIF), que realiza atendimentos, acompanhamentos e encaminhamentos de famílias para outros serviços da rede de proteção social e também atua com o

elo entre a comunidade e os diversos programas sociais, como o Cadastro único, o Bolsa Família, entre outros benefícios e ações complementares. Em muitos casos, essas famílias enfrentam dificuldades de acesso à direitos básicos, como renda, educação, saúde, moradia e inclusão social. O CRAS atua justamente para prevenir o agravamento dessas situações. A implementação de um Centro de Referência de Assistência Social no território da cidade de Chavantes contribuirá significativamente para o fortalecimento, promovendo a inclusão das famílias em situação de vulnerabilidade. Sendo o que se apresenta para o momento, renovo meus votos de elevada estima e consideração, colocando-me à disposição para eventuais esclarecimentos. Indicação nº121/2025 - De autoria na nobre vereadora Regiene Mendes - A Vereadora que esta subscreve, no exercício de suas prerrogativas regimentais e com fundamento no artigo 120 do Regimento Interno desta Casa Legislativa, vem, respeitosamente, INDICAR ao Prefeito Municipal que estude a possibilidade de realizar uma pesquisa estatística voltada à identificação e mapeamento do número de pessoas usuárias de substâncias entorpecentes que se encontram em situação de risco, especialmente aquelas que se encontram abrigadas ou que frequentam estabelecimentos desocupados no município de Chavantes. Justificativa: O objetivo da presente indicação é subsidiar a formulação de políticas públicas que sejam de fato eficazes em relação à prevenção, tratamento adequado e reinserção social efetiva para as pessoas que fazem uso de drogas em nosso Município e Distrito. A ausência de dados específicos sobre a quantidade e o perfil (faixa etária, gênero, etc) dificulta a atuação do Poder Executivo no planejamento de ações nas áreas de saúde, assistência social, educação e segurança. A pesquisa que indico na presente, permitirá conhecer a realidade e orientar a elaboração de programas específicos, parcerias com instituições de saúde mental, entidades sociais e órgãos de segurança, promovendo assim uma atuação mais humanizada e eficiente no enfrentamento dessa problemática social. Sendo o que se apresenta para o momento, renovo meus votos de elevada estima e consideração, colocando-me à disposição para eventuais esclarecimentos. Indicação nº123/2025 - De autoria do nobre vereador Rafael Lopes Garcia - O Vereador que abaixo subscreve, no exercício de suas prerrogativas regimentais, com fundamento no artigo 120 do Regimento Interno desta Casa Legislativa, vem, respeitosamente, INDICAR ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal que estude a possibilidade de firmar convênio com academias locais para oferecimento de desconto aos servidores públicos. Justificativa: A proposta tem como finalidade incentivar a promoção da saúde e bem-estar dos servidores públicos do município e distrito, facilitando o acesso a academias conveniadas. A prática de exercícios físicos previne doenças crônicas, como hipertensão, diabetes e obesidade, além de melhorar disposição, humor e produtividade no ambiente de trabalho. Além de todos os benefícios acima citados, a iniciativa também estimula a economia do munícipio, uma vez que o convênio com academias locais aumenta o fluxo de clientes e a movimentação financeiras destes estabelecimentos. Sendo o que se apresenta para o momento, renovo meus votos de elevada estima e consideração, colocando-me à disposição para eventuais esclarecimentos. Indicação nº124/2025 - De autoria no nobre vereador Luis Fernado Camoti - O Vereador que abaixo subscreve, no exercício de suas prerrogativas regimentais e com fundamento no artigo 120 do Regimento Interno desta Casa Legislativa, vem, respeitosamente, INDICAR ao Presidente da Câmara Municipal a viabilidade, em conjunto com as autoridades competentes, de realizar uma audiência pública com o objetivo de propor medidas de fortalecimento da segurança pública no município de Chavantes e distrito de Irapé. Justificativa: A segurança pública, embora seja uma competência primária do Estado, também

demanda atuação conjunta do Município, conforme previsto na Constituição Federal, especialmente no que se refere à iluminação pública, ordenamento urbano, vigilância comunitária e políticas de prevenção. A realização desse encontro permitiria o debate aberto entre representantes das forças de segurança, autoridades municipais e a comunidade, buscando soluções conjuntas e eficazes para os desafios enfrentados tanto no Município de Chavantes, quanto no Distrito de Irapé. Portanto, a realização de uma audiência pública se faz necessária para discutir esses desafios, levantar propostas concretas e encaminhar soluções viáveis, que resultam em maior tranquilidade e proteção. Sendo o que se apresenta para o momento, renovo meus votos de elevada estima e consideração, colocandome à disposição para eventuais esclarecimentos. Projetos em única discussão e votação. Projeto de Lei nº83/2025 - Dispõe sobre abertura de uma nova ação no orçamento vigente 1093, convênio estadual 091122, emenda 2025.177.71164, dá Secretaria de Governo e Relações Institucionais do Estado de São Paulo, e abre um Crédito Adicional Especial, com recursos do Convênio no valor de R\$120.000,00, e dá outras providências – Oficio nº315/2025 – encaminha Projeto de Lei. Presidente: Submeto ao Plenário o Projeto de Lei nº83/2025 em primeira e única discussão e votação, em discussão, ninguém querendo discutir em votação, aprovado por unanimidade em primeira única discussão e votação o Projeto de Lei nº83/2025. 1º Secretário: Projeto de Lei nº84/2025 - Dispõe sobre a abertura de uma nova ação no Orçamento vigente 1092. Convênio Estadual Demanda 091123, Processo SGRI-PRC- 2025-00458-DM da Secretaria de Governo e Relações Institucionais do Estado de São Paulo, e abre um Crédito Adicional Especial, com recursos do Convênio no valor de R\$133.468,97, e dá outras providências. Oficio nº314- encaminha Projeto de Lei. Presidente: Submeto ao Plenário o Projeto de Lei nº84/2025 em primeira e única discussão e votação, em discussão, ninguém querendo discutir em votação, aprovado por unanimidade em primeira única discussão e votação o Projeto de Lei nº84/2025. 1º Secretário: Projeto de Lei nº85/2025 - Dispõe sobre abertura de uma nova no Orçamento vigente 1094, Convênio Estadual Demanda 093057. Processo SEDUC PRC 2025-02378 da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, e abre um Crédito Adicional, com recursos do Convênio no valor de R\$263.213,35, e dá outras providências. Oficio nº313/2025, encaminha Projeto de Lei. Presidente: Submeto ao Plenário o Projeto de Lei nº85/2025 em primeira e única discussão e votação, em discussão, ninguém querendo discutir em votação, aprovado por unanimidade em primeira e única discussão e votação o Projeto de Lei nº85/2025. 1º Secretário: Não há mais matéria. Senhor Presidente. Presidente: Como não há mais matéria, passamos agora ao tratamento do Grande Expediente, que é dedicado a assuntos de Interesse Público. Acha-se inscrita para fazer uso da palavra o nobre vereador Rafael Lopes Garcia, favor dirigir-se a Tribuna. Rafael Lopes Garcia: Senhor Presidente, nobres vereadores, público presente e aqueles que nos assistem via internet, boa noite. Senhor Presidente, Senhor Presidente, o primeiro assunto aqui que eu quero trazer essa noite é sobre a indicação nº 123/2025, no qual eu fiz a indicação na intenção de promover saúde, né, e bem-estar para os servidores públicos de Chavantes e Irapé. No qual, caso o Prefeito atenda à indicação, dá o direito do servidor, né, é o convênio, né, com essas academias no Município, assim incentivando o servidor público à atividade física. E a gente sabe que hoje a atividade física, atividade esportiva, ou, né, qualquer atividade física, hoje faz parte de uma melhor qualidade de vida, tanto para nós como para todos, crianças e adolescentes. Enfim, então essa indicação foi nesse sentido, pensando em promover saúde e bem-estar ao servidor público do Município e do nosso Distrito. Outro assunto também, senhor Presidente, acredito que os outros dois nobres

vereadores do Distrito de Irapé, recebem diariamente reclamações referente ao transporte do nosso Município. Na sexta feira eu estive junto com os motoristas aqui na porta do Ernesto, em frente com a Praça, e olhando os ônibus que ali estavam parados, né. E. Senhor Presidente, ali consegui reparar, conversei com alguns motoristas, alguns contrários à minha opinião sobre a questão do transporte por que, e estamos com ônibus lá hoje, se não me engano são 14 lugares, agora você pensa bem, um ônibus para trazer as pessoas que trabalham, trabalham em outro lugar, um ônibus com 14 lugares, infelizmente a situação é complicada. Hoje, uma pessoa me disse: "Rafael, a gente vem de manhã, parece uma sardinha, parece uma lata de sardinha, de tão apertado que vem." E a gente tem um ônibus lá que está fazendo a linha da escola dos estudantes aqui, com 40 lugares, Senhor Presidente, e tem seis alunos dentro do ônibus. Então eu disse, segundo a pessoa. já foi comunicado lá o transporte e tal, e infelizmente não conseguiram. Não sei qual é o motivo, mas deixo agui essa reclamação que os munícipes lá de baixo, do nosso Distrito, vêm cobrando. Eu não sei se cobram os outros demais vereadores, mas me cobraram hoje e na semana passada. Por isso mesmo, na sexta-feira, eu estive lá para acompanhar, para ver qual era o ônibus, né. E, assim, senhor Presidente, o mesmo ônibus que tá rodando a linha é Fundeb, né, é da Prefeitura, é da Secretaria da Educação. Se trocar, é o mesmo ônibus, né, fica do mesmo tamanho. Acho que é uma coisa simples que dá pra resolver só com, né, só o Prefeito dar uma ordem lá pra Secretaria de Transporte ou Secretaria da Educação, que é responsável pelos ônibus, fazer essa troca até resolver o problema lá, que é o ônibus está quebrado, né, resolver o problema do outro ônibus que fazia a linha. E assim vai trazer menos transtorno lá pra população e menos reclamação para nós. Senhor Presidente, outro assunto também, senhor Presidente, que passou em branco, eu não me lembro de nenhum vereador ter comentado aqui, que eu vejo que é uma ação que não foi tão grande, mas foi de suma importância, uma vez que fica de frente com a nossa Câmara Municipal. Até falei com o nobre vereador Fernando no domingo, em que o Deputado esteve aqui, foi consertada ali a parte daquela calçada, né, praticamente toda ali, né, foi consertada. Queria aqui agradecer à Vanessa, porque acho que foi uma coisa que todos nós falamos, né, que ali estava feio no comeco, afundando ali, e eles fizeram um trabalho ali e acabou passando em branco. E a gente sempre vem cobrando, cobrando, cobrando tanta coisa, e acaba esquecendo também de, às vezes, coisas pequenas que trazem um bastante impacto, porque passam muitas pessoas ali, crianças, e aquilo ali estava afundando, né. Aí o pessoal das obras fez o muro, passou as ferragens que tinha que passar, ficou bom. A gente espera que, no entorno, acho que foi o Presidente que disse, né, foi liberado 500.000 para reforma do Bosque Municipal. Espero que consigam fazer em torno das calçadas todas, por que as pessoas caminham muito por esse pedaço aí, principalmente à noite, a gente vê bastante pessoas andando aí, então é uma coisa que precisa ser feita. Mas agradeço à Vanessa aqui por ter feito essa parte aqui, porque estava muito feio mesmo. Estava, cada vez que chovia, a situação ficava pior. Então é uma ação que foi feita e acabou passando em branco por nós aqui, mas nunca é tarde, né, para a gente vir reconhecer o trabalho que vem sendo feito lá pela Secretaria de Obras. Um aparte ao nobre vereador Fernando. Luis Fernando Camoti: Senhor Presidente, nobres vereadores, público presente e aqueles que nos assistem via internet. É importante você falar isso, Rafa, porque, assim, a gente vem, cobra, cobra, cobra, né, mas quando também é feito, a gente tem que vir e ressaltar também o que foi feito. Então aqui eu reforço e parabenizo a Secretaria de Obras, em nome da Vanessa e toda a equipe, por ter feito esse trabalho aqui, que fazia meses e meses que estava naquela situação, e eles arrumaram. Então eu venho

aqui reforçar e parabenizar. A gente cobra, mas quando é feito, a gente também parabeniza. Rafael Lopes Garcia: Um a parte ao nobre vereador Cleber Carvalho Razzé: Boa noite, Senhor Presidente, nobre vereador obrigado pelo à parte, nobres vereadores, público presente e aqueles que nos assistem via internet. É como o nobre vereador ressaltou aí sobre a questão do ônibus, né. Do transporte do Distrito de Irapé, uma vez que o ônibus, ele vindo muito lotado, a capacidade dele, como o vereador Rafael disse, é 14 pessoas, vem muito além dos 14. Como vem uma sardinha, acaba se tornando um sério risco à população, um risco até de acidente, porque o super peso, né, que está além da capacidade, pode vir aí faltar freios, entendeu, ou qualquer outro dano que pode vir até ao pior, né, talvez um acidente até ceifar vidas. Então acredito que, como o nobre vereador, eu também venho recebendo algumas cobranças relativas a isso, a esse problema aí do ônibus. Acredito que o vereador Robertinho também tem recebido, porque nós somos moradores de lá, então as cobranças maiores vêm na gente, né. Então, senhor Presidente, acredito que a secretaria responsável olhar com carinho, né, ver o que pode ser feito. Se puder estar fazendo a troca de ônibus, um ônibus com capacidade maior, como o nobre vereador disse, o ônibus, todos eles, é do Fundeb, talvez, acredito, tenha um que é mais antigo, né, que já está passando talvez para Prefeitura. Mas olhar com carinho e ver se não consegue ajudar, né, minimizar, porque, pensou, nós temos que trabalhar com a prevenção. Acontece um problema, depois do problema, aí o leite já derramou, não tem como mais se resolver, né. Então fica aí. E também, como o vereador disse da calçada que foi feita, que estava caindo aqui, salvo engano, foi o nobre vereador Paraguai que fez a indicação, né, na época, né, se eu não falo a memória, e bem lembrado pelo vereador Rafael, passou batido, e nós temos que parabenizar, né, quando é feito e feito algo diretamente para população só isso senhor Presidente, muito obrigado. Rafael Lopes Garcia: Então, senhor Presidente, era isso, sobre esse assunto da calçada, porque foi uma reforma, né, praticamente foi feita ali. Foi um trabalho de praticamente duas semanas, servidores trabalharam bastante ali, a gente viu que foi bastante material ali, foi um serviço bem feito. A gente tem que ressaltar, sim, quando acontece algo desse tamanho, porque a gente viu que, desde a gestão passada, ficou praticamente um ano aqueles buracos ali abertos, trazendo risco à população. Então não poderia deixar, né, como eu disse, demorou um pouco, mas a gente tem que vir reconhecer quando tem algo sendo feito pelo nosso Município. Outra coisa, senhor Presidente, é sobre o Projeto de Lei nº83. Queria também agradecer ao Executivo, no qual a gente, desde a gestão passada, vem buscando recursos para esses parques adaptados do nosso Município. Isso foi uma emenda que o Deputado destinou de seu gabinete, positiva, e o Prefeito, infelizmente, não poderia utilizar esse recurso para compra, né, dos brinquedos, mas sim para fazer toda estrutura em volta, o chão, iluminação, alambrado, fazer tudo, né, e a Prefeitura contrapartida vai comprar os brinquedos e fazer a instalação lá. Quero aqui também, esse é um novo recurso que eu consegui no começo agora desse ano, mas também não posso deixar aqui de agradecer ao Prefeito por ter abraçado a causa e não ter desistido, né, porque ele poderia bem ter deixado e falado: "Ah, não vou fazer porque não posso comprar, não vou comprar o brinquedo porque esse recurso não pode ser usado assim." Então, é como eu disse aqui, senhor Presidente, quando tem que falar algo positivo sobre a administração, eu não tenho problema nenhum em vir aqui. Eu não sou pau mandado de ninguém. Se eu tiver que fazer algo sobre cobrança, eu vou vir cobrar. Eu já disse isso é ao Prefeito. Agora, quando eu tiver que vir enaltecer o trabalho também dele, da administração, e eu entender que isso está sendo bom para a população, eu vou vir aqui falar. Então, não tem problema nenhum de enaltecer o trabalho de ninguém. Então, eu

agradeco aos nobres vereadores pelo voto aí, né, nesse Projeto. Como eu disse agui, sozinho ninguém faz nada. Sempre vai precisar do apoio da Câmara Municipal para realizar esses Projetos no nosso Município, independente de quem seja o vereador que conquistar a emenda. Outra coisa, senhor Presidente, na Sessão passada eu disse aqui que o Senhor tinha dito que vereadores, né, que no caso eu, tinha falado sobre a questão do servidor. Quero pedir desculpa aqui abertamente, porque essa é minha índole, senhor Presidente. Se eu fizer qualquer coisa errada com qualquer vereador, eu tenho humildade de chegar aqui e pedir desculpa. Então, eu li a Ata ali e vi que realmente o Senhor não falou nada dirigido à minha pessoa e nem ao nome do vereador Cléber, pelo que eu olhei e vi na Ata da Sessão. Então, nada mais justo do que vir aqui e reconhecer o meu erro. Peço desculpa aqui abertamente a você, né, não foi de maneira alguma para te ofender, porque nesses nove anos que estamos juntos, nunca tivemos um problema nós dois. Eu tenho a minha opinião, meu jeito de fazer política, o meu jeito de pensar política, e você tem o seu e a gente tem que respeitar. Então, gostaria de ressaltar isso aí para toda a população. Na hora ali, não pensei na intenção, né, da forma que o Senhor comentou, mas peço desculpa. Não tenho problema nenhum de vir aqui reconhecer qualquer tipo de erro que eu cometi aqui dentro ou lá fora, como vereador. Outra coisa, senhor Presidente, ontem nós estivermos aqui, praticamente todos os vereadores, né, recebendo o Deputado Rafael Saraiva. É uma coisa muito importante, um avanço muito importante para o nosso Município na causa animal, disse aqui, não foi gravada, mas disse aqui, parabenizei o nobre vereador, parabenizei a administração, a nova administração, né, da ONG. E também disse, né, o Prefeito, que aumentou lá o valor do repasse de nove para dezoito, para R\$ 18.000,00. Mas também enalteci o trabalho do nobre vereador Fernando, que, no meu ver e na minha opinião, é o cara que abraçou a causa animal desde o começo, desde quando entrou aqui. Fez um trabalho principalmente voltado à causa animal. Claro que o nobre vereador conseguiu recurso para escolas, conseguiu recurso agora para o parque também, adaptado, mas abraçou essa causa aí desde o começo e não mediu esforço de forma alguma, junto com a sua esposa, para trazer esses benefícios para ONG. Agora, recentemente, pediu um veículo. Eu acredito que o nobre vereador vai trazer aqui, já estou até antecipando, mas vai trazer uma notícia boa aí, mais uma notícia boa para ONG. Então, parabenizo o nobre vereador e digo aqui hoje para população, os vereadores que estavam aqui ontem, já ouviram o que eu disse, mas digo aqui para a população Chavantense e Irapeense, o nobre vereador está de parabéns, tem meu total apoio nesse Projeto, mas digo para população Chavantense que o nobre vereador está de parabéns, tem o meu total apoio nesse Projeto que desde o começo ele vem brigando e lutando pela causa animal. Mas disse aqui ontem que o vereador, com certeza, eu não tenho dúvida disso, é o pivô para essa virada de chave aí, pra que a ONG hoie. juntamente com a administração e juntamente, como o nobre vereador Marcelo disse na outra Sessão, e a gente torna a falar de novo, a gente reconhece todo o esforço de todos. Mas nessa questão política, eu vejo que o nobre vereador Fernando é o pivô para que a nossa ONG comece a dar essa virada de chave e. juntamente com o total apoio da administração, está dando uma resposta legal para população. Principalmente, a gente viu, né, nós que estamos aqui desde a gestão passada, toda a movimentação dos grupos de WhatsApp, tanto sofrimento que foi, né, no final da gestão passada para cá, essa questão de faltar ração, faltando as coisas para os bichinhos lá. A gente, infelizmente, sofreu com isso. E hoje a gente vê um avanço muito grande, um ganho muito importante nessa causa animal, que, como o Deputado disse ali, previne muitos problemas hoje da saúde pública do nosso Município. Então, parabenizo o nosso vereador pelo esforço e a dedicação

na causa animal, e parabenizo todos os vereadores que estiveram presentes ontem aqui, num domingo de Finados, né. Todos os vereadores estavam presentes, os funcionários que estiveram aqui conosco. Então, eu vejo que foi uma coisa positiva fazer parte disso aí. E o nobre vereador, continue contando comigo aí nessa causa, que eu acho que, com certeza, é a causa de todos os vereadores que estão aqui presentes. Obrigado, senhor Presidente, era só isso. Presidente: Acha-se inscrito para fazer uso da palavra o nobre vereador Luis Fernando Camote: Senhor Presidente, nobres vereadores, público presente e àqueles que nos assistem na internet. Senhor Presidente, o primeiro assunto que me traz a esta Tribuna hoje é um assunto que, nos últimos meses, vem tirando o sono da população, que é a questão da segurança pública do Município, devido a vários furtos que andam acontecendo. E, diante disso, apesar de que o assunto de segurança pública é uma competência primária do Estado, nós, como representantes que estamos recebendo essas reclamações de furtos, o que que nós estamos fazendo com relação a isso? A gente debateu esse assunto na semana passada, né, eu, Roberto e o César, e hoje debatemos juntos esse assunto. E, diante disso, resolvemos, nós todos aqui, tomar essa medida, né. Não é uma indicação minha, é uma indicação nossa, né, todos aqui preocupados com a segurança do Município, e viemos fazer essa indicação, que é a viabilidade, em conjunto com as autoridades competentes, de realizar uma audiência pública com o objetivo de propor medidas de fortalecimento da segurança pública no Município de Chavantes e no Distrito de Irapé. Eu vou ler a justificativa aqui. A segurança pública, embora seja uma competência primária do Estado, também demanda da atuação conjunta do município, conforme previsto na Constituição Federal. A realização desse encontro permitiria o debate aberto entre representantes das forças de segurança, autoridades Municipais e a comunidade, buscando soluções conjuntas e eficazes para os desafios enfrentados, tanto no Município de Chavantes quanto no Distrito de Irapé. Portanto, a realização de uma audiência pública se faz necessária para discutir esses desafios, levantar propostas concretas e encaminhar soluções viáveis que resultam em maior tranquilidade e proteção. Então, eu venho aqui senhor Presidente, solicitar em nome de todos os vereadores essa audiência pública, para que seja debatido esse assunto, para que se tenham ações concretas com relação à segurança pública do Município. Um aparte ao nobre vereador Luis Cesar Pedro Longo: Obrigado pela parte, Fernando. Como nós comentamos lá dentro e acho que todos os vereadores abraçaram essa causa aí, eu estava vendo aqui, vamos dar um prazo de 15 dias, né, para a gente marcar para o dia 19, mais ou menos, e a gente fazer o convite a todas as autoridades, tanto setor público como judiciário, a Polícia Civil, a Polícia Militar, Conselho Tutelar, tudo, para a gente fazer essa audiência pública aqui na Câmara, né, que é de suma importância. Porque, como todos estão vendo, os furtos aumentaram muito em nosso Município. demais. E a gente está vendo que são coisas assim, que eles não estão tendo muita sensibilidade, porque? Porque eu acho que esses roubos são tudo para troca de drogas, né. Então, a gente tem que cortar esse mal pela raiz. E hoje eu vejo ali um foco muito grande na Estação na Estação ali está muito, muito pesado. Então, eu acharia importante também a Polícia Civil, a Polícia Militar, quanto a delegada, assim como a Seccional de Ourinhos, também participarem disso aí, porque tá muito complicado aquele pedaço ali. Agora estão desmanchando ali o prédio da Associação Atlética Chavantense, né, antiga Associação Atlética. E a gente espera que a gente possa não que a gente resolva, né, porque o caso de drogas no país é muito grande, é difícil, mas que a gente, pelo menos, tome as providências necessárias, pelo menos diminua isso aí, né. Obrigado, Fernando, pela parte. Luis Fernando Camoti: Outro assunto que eu quero falar aqui, senhor Presidente, é a

respeito da visita do Deputado Rafael Saraiva ontem no nosso Município. Então, primeiramente, eu gostaria de agradecer aqui aos nobres vereadores que estiveram aqui presentes, só o Paraguai estava trabalhando, a Michele teve um imprevisto, né, Michele não pôde estar presente, mas eu agradeço ao apoio dos vereadores, né, porque quem ganha, quando um deputado vem aqui, é o Município. E o Deputado Rafael Saraiva vem contribuindo muito com o Município, né. Ele já destinou R\$ 115 mil para a construção de um playground, R\$ 400 mil para climatização do Ernesto, e se comprometeu a fazer castrações no Município, até quiseram, ontem ele fez a primeira etapa, castrou quase 50 gatos. E ontem teve uma notícia boa também, né. No início do mês nós havíamos ido para a Alesp, estivemos no gabinete dele e solicitamos um veículo para a ONG. E ele se comprometeu a dar esse veículo, né. Ontem ele reafirmou o compromisso dele com a ONG, porque hoje elas não têm como socorrer animais e fazer as atividades do dia a dia. Então, aqui eu quero agradecer ao Deputado e aos vereadores que apoiam a causa animal, né. Porque, assim, eu costumo falar o seguinte, não é que sou o vereador da causa animal, é que a causa animal eu gosto dos animais e vi que estava um pouco abandonado isso, e corri atrás para conseguir algum benefício. E, graças a Deus, o Deputado, que é da causa animal é o primeiro Deputado que está ajudando nisso, agradeço aqui ao Rafa, que em todas as viagens para São Paulo, né, Rafa, esteve comigo, sempre esteve no gabinete do Deputado também. E o Rafa, que é um grande parceiro meu aqui dentro da Câmara, assim como todos, né, mas eu tenho essa afinidade com o Rafa. É um amigo pessoal meu hoje, e sou muito grato por isso, viu, Rafa, pela nossa amizade que a gente construiu e por tudo que a gente está conquistando junto com o Município. Então, assim, acho que a união faz a diferença. Assim como todos aqui estão buscando benefício para o Município, cada um trabalhando numa causa, e eu estou vendo que a Câmara está andando bem. A gente está buscando recursos, estamos conseguindo, todos aqui têm mérito, né, não é só eu que sou da causa animal. Todos vocês aqui me apoiam nisso, assim como eu apoio vocês também. Então é isso, a união faz a diferença. Presidente: Fernando, inclusive, eu gostaria de fazer um apelo para a população, faltam apenas 500 votos, para que a ONG PATHAPY conquiste mais uma vez o podium durante o âmbito estadual como uma das prestadoras de serviço nessa causa. Então, eu peço para a população, entre no link da ONG, faltam 500 votos. Ano passado nós conseguimos, esse dinheiro infelizmente não foi dado, eram 50 mil, se não me engano, na época, e não veio para a ONG. Por quê? Por causa das prestações de conta. E agora que a nossa ONG está redondinha e com a palavra do Deputado, que ontem falou que dobra a premiação se nós conseguirmos uma pontuação boa, então, vamos lá, gente, vamos votar! Faltam só 500 votos pra gente alcançar esse objetivo. Obrigado, Fernando. Luis Fernado Camoti: É isso aí, a gente precisava alcançar esse objetivo porque o Deputado se comprometeu aqui, né, a dobrar a aposta. Se for 50 mil, dependendo da colocação, ele vai dar 100 se pegar em último, exatamente. Então, assim, só falta o voto, né. A população precisa votar. Faltam 500 votos, a gente atinge uma colocação boa. A gente é em 12 mil habitantes, né, se tiver mil votos ali, acho que já vai pegar uma colocação boa e vai dobrar a aposta e vai ajudar os animais aí de Chavantes. Obrigado, senhor presidente. Presidente: Acha-se inscrito para fazer uso da palavra a nobre vereadora Regiene Mendes, favor dirigir-se a Tribuna. Regiene Mendes: Boa noite ao nosso Presidente, aos nobres vereadores, ao público presente, aos que nos assistem via internet. Senhor Presidente, eu venho neste momento falar um pouco sobre a indicação nº121/2025. Ela pede para que se estude a possibilidade de realizar uma estatística, uma pesquisa voltada à identificação e mapeamento do número de pessoas usuárias de

substâncias entorpecentes que se encontram em situação de risco, especialmente aquelas que estão abrigadas ou frequentam estabelecimentos desocupados no Município de Chavantes. Hoje já teve, né, uma fala sobre esse assunto. Esse final de semana cinco pessoas me procuraram, além de outras pessoas que vêm questionando sobre isso a todo tempo. Então, é um questionamento. Por que que eu solicitei essa estatística? O Cadastro Único aponta uma pessoa em situação de rua no Município. Mas, se nós formos observar ali no espaço da Estação, tem muitas pessoas frequentando e pessoas que estão ali numa situação de problema de saúde, né, usuárias de drogas, entorpecentes, e a gente não sabe quantas pessoas tem ali. Hoje eu fiquei sabendo que tem mais uma pessoa de fora no Município de Chavantes frequentando aquele lugar. Então, para que a gente monte um serviço adequado, nós precisamos ter estatísticas para atendimento dessa situação. Precisa envolver, sim, o atendimento de saúde, porque as pessoas precisam estar sendo avaliadas para ver se não têm nenhum problema de saúde grave, alguma doença contagiosa. Também, avaliação da Secretaria de Assistência Social, para ver, todos eles recebem benefício social, isso é certeza. Não são todos que têm Cadastro Único em Chavantes, mas todos eles recebem o Bolsa Família. E a gente precisa fazer uma busca ativa da família dessas pessoas de onde são, de onde vieram, por que estão nessa situação e tentar amenizar toda essa condição. Então, precisa de um envolvimento de todos, Saúde, Assistência, Defesa Civil e demais setores que possam trabalhar em uma ação que venha colaborar com o Município, minimizar essa situação e melhorar tudo isso. Como foi dito, o Brasil passa por uma epidemia de saúde em questão a essa situação, mas nós podemos minimizar se tivermos uma estatística e um trabalho voltado com todos os serviços, com atenção ali nessa questão. É por isso que eu fiz essa indicação. E agora eu vou falar sobre a indicação 120/2025. Você pode colocar pra mim, por favor, Ivis? É sobre a solicitação da possibilidade da implantação do CRAS no território de Chavantes. Então, ali tem uma pesquisa que é o relatório de programas e ações do Ministério do Desenvolvimento Social. Esse Programa aponta que Chavantes tem CRAS. Por quê? Porque Irapé é Chavantes. Então, nós temos um CRAS no Município de Chavantes instalado no território do Distrito de Irapé. E nós estamos hoje com 12.415 habitantes na cidade de Chavantes. Pedi para colocar ali para vocês acompanharem, tá? Mas eu vou ler aqui, famílias cadastradas a gente tem 1.792 famílias, que dá um total de 4.411 pessoas. O CRAS do Irapé tem capacidade para 500 famílias. Sobrando, então, 1.792. O território de Chavantes não tem CRAS, né. O Cadastro Único aponta que o nosso território mais vulnerável é ali perto da CDHU e INOCOOP, TRÊS CANTOS. Então, diante dessa situação, nós temos 1.682 pessoas em situação de pobreza, mais 1.300 pessoas em situação de baixa renda, mais 1.429 pessoas com renda per capita mensal, acima de meio salário mínimo. Então, diante dessa informação, é muito importante que se tenha um CRAS no território de Chavantes. Nós temos hoje, recebendo Bolsa Família no nosso Município, 733 famílias, o que dá um total de 2.026 pessoas. Então, diante dessa situação, tem uma informação interessante aqui para vocês também, que é o número de pessoas com deficiência no Município de Chavantes e Distrito de Irapé que recebem um salário mínimo mensal por ter deficiência, que é o benefício de prestação continuada. São 176 pessoas que recebem um salário mínimo mensal, que têm deficiência. E pessoas idosas são 106, que recebem um salário mínimo mensal. Todas essas pessoas precisam estar acompanhadas. No Distrito de Irapé, o CRAS acompanha as sendo pessoas de lá. E no Munícipio de Chavantes, essas pessoas precisam estar dentro de um serviço que hoje não temos. Então, essa indicação da implantação do CRAS no território de Chavantes é de extrema importância. Nós estamos já sofrendo

impactos gravíssimos com tudo isso. Um aparte, ao nosso Presidente. Presidente: Obrigado, Regiene, pelo aparte. Eu participei da reunião com a Assistência Social. né, e já foi tocado nesse assunto aí. O CRAS já está sendo viabilizado o mais rápido possível, para começar a atender o mais rápido possível, por enquanto ali na Assistência mesmo. E o Prefeito já está estudando para fazer o CRAS onde é o Nosso Lar, lá em cima, onde tem o Centro de Espaço Amigo, lá na Vila. Não é no Nosso Lar, ali em cima, naquele espaço ali o Prefeito já está estudando a viabilidade. Já foi mandado fazer o Projeto. Então, o CRAS de Chavantes vai ser ali, tá? Já está decidido, vai ser ali no Nosso Lar, onde há o espaço de lazer que tem no Nosso Lar. Regiene Mendes: Eu vou só fazer uma pontuação, porque às vezes as pessoas não entendem: "Ah, se tem ali um atendimento na Secretaria de Assistência Social, por que é um CRAS?" Existe essa dúvida. O PAIF, que é o Serviço de Proteção Integral à Família, que é implantado no CRAS, ele tem uma Legislação Federal. Ele não pode acontecer em nenhum outro local, a não ser no CRAS. Então, na Secretaria de Assistência Social são feitos os atendimentos de Proteção Social básica. Mas o atendimento PAIF, que é o que acontece lá no Irapé que tem o grupo da Amizade, o grupo do BPC, que é o Benefício de Prestação Continuada, o grupo dos idosos, o grupo das pessoas com deficiência, esses grupos, esse atendimento específico, dentro da Legislação Brasileira, ele não pode acontecer em nenhum outro local a não ser no CRAS. Então, esse atendimento específico não acontece aqui em Chavantes por conta dessa Legislação Federal. Não vem recurso para ele acontecer em Chavantes, tá? Então, atendimento específico, nós, no Distrito de Irapé, não temos problemas em relação ao atendimento das questões sociais. E em Chavantes nós temos, porque não tem esse atendimento PAIF, que é o específico do CRAS, tá? Então, existe uma necessidade e prioridade da implantação do CRAS no território no Município de Chavantes. Então, eu vim explicar um pouquinho isso para todos vocês, para que vocês tenham uma ideia da necessidade que nós temos. Muito obrigada, boa noite a todos. Presidente: Passamos agora ao Tratamento das Explicações Pessoais. que é dedicado a manifestações sobre Atitudes Pessoais assumidas durante a Sessão, ou o exercício do mandato. Os vereadores interessados em fazer uso da palavra deverão requerê-la ao plenário. Acha-se inscrito pra fazer uso da palavra ao vereador Rafael Lopes Garcia: Senhor Presidente, nobres vereadores, público presente, aqueles nos assistem via internet. Senhor Presidente, um assunto que não deu tempo de falar no Grande Expediente é que, na semana passada, o gabinete do Deputado Motta me mandou uma mensagem falando que foi paga a emenda de R\$ 200.000. A gente esteve na Santa Casa juntamente com o Prefeito, né, o nobre vereador Fernando. Não sei se tinha mais algum vereador comigo naquele dia... Marcelo? Não, não estava. Não lembro mais se teve algum vereador. Acho que não. O Prefeito, a gente esteve junto lá, e foi paga a emenda de R\$ 200.000. Essa emenda vai ser utilizada, senhor Presidente, para dar início às cirurgias de pequeno porte e na fila das pessoas que estão esperando por cirurgia. A gente espera, como eu já tinha conversado com a Ana lá atrás, conversei com a Cleide, que é a Diretora da Santa Casa, antes mesmo de reivindicar a emenda ao Deputado, mas agora a gente aguarda ansiosamente para que o Prefeito, juntamente com a Secretaria da Saúde e juntamente com a Santa Casa, comece, né, os trâmites. Eu acho que é importante a participação de todos os vereadores nisso aí, que é uma coisa que é um avanço na saúde também do nosso Município. E a gente espera que as coisas andem o mais rápido possível, que seja atendida a nossa população, né, que vem esperando há muito tempo por cirurgia de pequeno porte, como hérnia, vesícula, entre outras que se encaixam dentro da capacidade da Santa Casa de realizar essas cirurgias de pequeno porte. Então, era isso. Quero

agradecer aqui ao Deputado. E a gente continua trabalhando. Como eu disse, a gente vem aqui, faz cobranças, entendo que algumas pessoas fiquem incomodadas e não gostem, mas o meu trabalho, desde a gestão passada, é pautado com isso também, senhor Presidente, buscar recurso. Eu venho, trago números, já se passa de um milhão de recursos já para o nosso Município conquistado nesse mandato, não estou nem falando em gestões passadas, estou falando desse mandato, então, quando eu venho aqui e falo, cobro isso, cobro aquilo, mas também corro atras de recursos para ajudar. Então, espero que as pessoas que a gente vem aqui cobrar entendam que é o nosso dever. Mas também é nosso dever buscar soluções para ajudar o Prefeito Ajudar o Município. Então, era isso, senhor Presidente, que eu tinha, que não deu tempo de falar no Grande Expediente. Era isso que eu queria deixar registrado aqui essa noite também. Obrigado. Presidente: Acha-se inscrito pra fazer uso da palavra à vereadora Regiene Mendes: Boa noite novamente, senhor Presidente, aos vereadores, ao público presente e aos que nos assistem via internet. Eu venho aqui neste momento para dar os parabéns à Secretaria de Educação, especialmente à Escola Manoel Ferreira, por estar tratando com muita ênfase e iniciando também a atenção e as ações voltadas à prevenção do bullying nas escolas Municipais. Os impactos gerados em relação à prática do bullying têm causado situações gravíssimas para nossos alunos. Eu sou Assistente Social, sou funcionária pública e atendo as situações graves de crianças e adolescentes no município de Chavantes. Nós temos observado que a violência e a prática do bullying têm aumentado muito nas nossas escolas. Nós viemos já solicitar e indicar que as escolas iniciassem um planejamento de prevenção ao bullying, e isso é uma Legislação Federal obrigatoriedade de se trabalhar esse tema dentro das escolas. Eu estou percebendo que a Escola Estadual Santa Fátima vem trabalhando essa questão com muita ênfase que é a escola integral que nós temos aqui hoje e também tenho acompanhado todas as outras. Observei que a Escola Manoel Ferreira, Escola Municipal Ferreira, está trazendo aí essas ações junto aos alunos e aos familiares, para que essa situação minimize. Então, eu enfatizo essa ação de prevenção porque a gravidade que traz toda essa questão tem impactado bastante as famílias. Existem situações em Chavantes que são sigilosas, que envolvem até a Interpol, e a base do problema é a questão do bullying. Então, isso precisa ser trabalhado no nosso Município. Uma outra questão que me traz é um convite. No dia 7, agora, sexta-feira, às 19 horas, nós vamos ter uma palestra aqui na Câmara que fala sobre equidade e cidadania. São ações e atenção ao atendimento das mães atípicas. Ela traz várias orientações sobre benefícios, sobre as novas Legislações que estão acontecendo agora, e também uma atenção ao cuidador. Nós temos aí as nossas crianças, jovens e até adultos com transtorno do espectro autista. Temos uma atenção voltada para eles, mas essas mães, muitas vezes, ficam sem uma atenção, e isso gera problemas de saúde, fazendo com que elas adoeçam e tenham dificuldade de cuidar de seus filhos. Então, no dia 7 vai ter uma palestra, e eu convido todos para que estejam aqui na Câmara, porque ela vai ser muito importante para as nossas crianças, adolescentes e adultos que estão passando por essa condição. É o que eu tinha a informar neste momento. Muito obrigada. Deus abençoe. Presidente: Acha-se inscrito para fazer uso da palavra o nobre vereador, favor dirigir-se a Tribuna. Cleber Razzé: Boa noite senhor Presidente, nobres vereadores, público presente e aqueles que nos assistem via internet. Senhor Presidente, venho nesta Tribuna pedir desculpa a Vossa Excelência em relação ao assunto referente à festa dos servidores. Como foi mencionado por Vossa Excelência ao final da última Sessão, meu intuito jamais foi causar qualquer mal-entendido ou desrespeito, apenas expor meu ponto de vista sobre o tema que estava sendo discutido, sempre com muito respeito a esta Casa

de Leis e a todos os nossos colegas vereadores aqui desta Casa. Outro fato, senhor Presidente, eu aproveito também para agradecer o nobre vereador Luiz Fernando Camote, com um Deputado comprometido com a causa animal. Essa iniciativa demonstra sensibilidade e compromisso com uma pauta tão importante, que reflete cuidado, responsabilidade e respeito com os animais do nosso Município. E, como todos aqui, todos nós e a população têm visto, não é só sobre a causa animal. Como todos aqui, somos preocupados com todas as causas, tanto também com o ser humano. Então, isso está sendo demonstrado, acredito, através do nobre vereador, como também o deputado fez uma explanação aqui para todos, que antes até o Governador não tinha um entendimento sobre a causa e, portanto, havia vetado algum outro Projeto da causa animal. Depois, quando passou a fazer parte de alguma Secretaria, se aproximou do Governador. Ele demonstrou e mostrou porque era necessário fazer. E hoje a gente está vendo programas voltados à causa animal. Porque é bastante ruim, muitas vezes, você estar na rua e ver animal solto para todo lado, perdido, sem um tutor. Os bichinhos também têm fome, sede, como nós, seres humanos. Então, é de grande valia nós termos aí o nosso vereador correndo atrás dessa parte, nos ajudando, e também temos o apoio de todos nós aqui desta Casa. Então, senhor Presidente, era isso que eu queria deixar aqui bem frisado, agradecer aos nossos vereadores. Nós estamos aqui para trabalhar em prol de toda a população e todos em conjunto, nenhum causando desrespeito a outro. Somos seres humanos. Errar é humano, mas nós temos que ser pessoas de bem, com humildade, e, quando errarmos, pedir desculpa. Só isso, Presidente. Muito obrigado. Nada mais havendo a tratar, convoco os senhores vereadores para a Sessão Legislativa Ordinária a realizar-se no dia 10 de novembro de 2025, com início às 19 horas, para tratarmos dos assuntos em pauta. Dou por encerrada a presente Sessão. Para constar, foi lavrada a presente Ata que após ser lida, apreciada, Trabalhos, pela Mesa seguida vai discutida votada. assinada.....

ecretario

Luís Cesar Pedro Longo

Presidente